



Estratégias para o  
**desenvolvimento local**  
e o alcance dos **Objetivos**  
**de Desenvolvimento do Milênio**

### ABAI-Escola na Mata!

(projeto em fase de implantação - a ser iniciado concretamente em 2013)

Centro Socioambiental Mãe Terra (projeto de atendimento sócio assistencial em andamento)

**Observação:** O Projeto ABAI-Escola na Mata! Surge ao interior deste Centro Socioambiental Mãe Terra e esta em processo de formulação para ser implantado em fevereiro de 2013.

**Mostra Local de:** Mandirituba – PR

**Categoria do projeto:** I – Projetos em Implantação (projetos que estão em fase inicial)

**Nome da Instituição/Empresa:** Associação Brasileira de Amparo à Infância.

**Cidade:** Mandirituba – PR

**Contato:** htochile19@hotmail.com

**Autor (es):** Associação Brasileira de Amparo à Infância

**Equipe:** Humberto Silvano Herrera Contreras  
Mestre em Educação, Licenciatura em Filosofia e Pedagogia, Especialista em Gestão Ambiental.

Gilberto Pereira da Silva  
Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Daniele Aparecida Cardoso  
Licenciatura em Pedagogia, Cursando Especialização em Gestão Ambiental.

**Parceria:** Escolas Municipais do Município de Curitiba.  
Setor de Agroecologia - Fundação Vida para Todos  
Centro Socioambiental Mãe Terra - ABAI



Estratégias para o  
**desenvolvimento local**  
e o alcance dos **Objetivos**  
de Desenvolvimento do Milênio

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

## RESUMO

O projeto ABAI-Escola na Mata! Constitui uma dinâmica participativa de Educação Ambiental, direcionada principalmente para crianças e adolescentes. Visa oferecer a escolas públicas e particulares, bem como a instituições de educação não formal, um programa de educação ambiental a partir de uma experiência concreta de contato com a Natureza, por meio de uma Trilha Educativa, fundamentada na metodologia da aula passeio da pedagogia de Célestin Freinet.

**Palavras-chave:** Educação, Educação Ambiental e Trilha Educativa.

## INTRODUÇÃO

A instituição foi criada em 1979 por um grupo de suíços e brasileiros sensibilizados com as demandas de crianças em situação de vulnerabilidade social no município de Mandirituba - PR. O início das atividades ocorreu em um bairro de zona rural habitado predominantemente por pessoas que sobreviviam da agricultura familiar. Neste sentido, desde o princípio, a instituição manteve seu escopo direcionado para a garantia dos direitos básicos de pessoas e comunidades menos favorecidas, dentro de uma proposta socioambiental. Em termos gerais, o projeto contemplava a realização de atividades educativas e de formação, em contra turno, para as crianças e os adolescentes que viviam em condições vulneráveis, além de desenvolver atividades complementares e contribuintes ao fortalecimento da agricultura familiar na região e à preservação dos recursos naturais existentes.

Com o decorrer do trabalho, verificou-se que, dentre os fatores que causavam o sofrimento e o abandono das crianças pelas suas famílias, um dos principais seria o alcoolismo dos pais e parentes. Então, no ano de 1988, foi criado um projeto de esclarecimento e recuperação para homens dependentes de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas, dando origem a uma “Casa de Recuperação”. Hoje este trabalho é conhecido como “Comunidade de Acolhida” e seu foco está na inclusão social e reestruturação dos laços familiares.

A origem da “Fundação Vida para Todos Abai” é resultado de um processo de transição da “Associação Brasileira de Amparo à Infância”, de “Associação” para “Fundação”. Este processo permite maior segurança ao patrimônio da instituição e o acompanhamento por parte do Ministério Público, possibilitando maior credibilidade aos projetos desenvolvidos e maior potencial para formalização de novos convênios e parcerias. Atualmente a Fundação desenvolve três grandes projetos: Comunidade de Acolhida, Projeto em Agroecologia e Centro Sócio educacional Mãe Terra.

Em síntese, Fundada em 1979 em Curitiba, Paraná, a Fundação Vida para Todos ABAI é uma organização não governamental com uma visão socioambiental, que integra o ser humano e a natureza dentro de uma espiritualidade libertadora. A sede



da organização encontra-se em uma Chácara de 27 alqueires na área rural de Mandirituba, a 40 km ao sul de Curitiba. Ao longo de seus 30 anos de existência a Fundação tem desenvolvido projetos de educação, agroecologia, preservação da natureza e tratamento de dependência química em comunidade terapêutica. A Fundação Vida para Todos ABAI é sucessora e mantenedora da Associação Brasileira de Amparo à Infância.

O Centro Sócio educacional busca garantir atividades que possibilitem às crianças e adolescentes a continuidade da formação escolar e o desenvolvimento pessoal e coletivo nas dimensões sociais, culturais e de cidadania.

O trabalho pedagógico é desenvolvido em sistema de contra turno escolar por meio de várias atividades e oficinas pedagógicas, priorizando o acompanhamento ao desenvolvimento escolar. As educadoras desenvolvem atividades que envolvem temas como autoestima, respeito, solidariedade, vivência em grupo, higiene e saúde, família, cidadania, sexualidade, preservação do meio ambiente e educação preventiva. Também é realizado um trabalho de apoio às famílias por meio de visitas domiciliares e reuniões de pais.

O Centro abriu suas portas para as primeiras 40 crianças, oriundas de famílias de Mandirituba-PR, em situação de vulnerabilidade social, em 1981. Atualmente são atendidos em média 130 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

## 1. JUSTIFICATIVA

Atualmente a instituição atende 120 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social conforme direciona o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais (BRASIL, 2009)

As crianças participantes vêm por vontade própria (principalmente o público adolescente), por solicitação e indicação dos seus pais e/ou responsáveis e alguns são encaminhados pelos órgãos públicos, principalmente daqueles que trabalham na rede de proteção social do Município. Cabe destacar, que algumas crianças são convidadas também pela instituição, após diagnóstico social/visita familiar.

A classe social dos participantes é predominantemente baixa, caracterizada principalmente por um contexto social vulnerável que atrela fatores de frágil estrutura familiar, autoestima e falta de limites, bem como de co-dependência química na família. Cabe destacar as repercussões deste contexto nas relações de ensino-aprendizagem que se manifestam na vida escolar dos participantes.

Considera-se, que pelo contexto do município, a perspectiva socioambiental contribui na convivência e fortalecimento de vínculos, possibilitando as crianças e adolescentes participantes situações de fortalecimento da sua autoestima, referência familiar, projeto de vida, bem como de cultivo dos valores ecológicos.

## 2. OBJETIVO GERAL

Propiciar um programa educativo-ambiental para crianças e adolescentes, principalmente em situação de vulnerabilidade social, participantes de instituições formais e não formais públicas, particulares e da sociedade civil.



Estratégias para o  
**desenvolvimento local**  
e o alcance dos **Objetivos**  
de Desenvolvimento do Milênio

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Considerar o meio ambiente em sua totalidade;  
Destacar a complexidade dos problemas ambientais;  
Examinar as principais questões ambientais, do ponto de vista do local; ↗  
Aprimorar parcerias com os órgãos públicos que trabalham com a situação de vulnerabilidade social da criança e do adolescente a fim de potencializar o atendimento, proteção e atenção integral em rede.

Fomentar a participação dos pais e/ou responsáveis dos encontros do Centro Sócio educacional e Ambiental Mãe Terra (encontros de caráter informativo e formativo).

Promover cursos de formação na área da gestão e educação ambiental a fim de promover uma identidade ambiental no trabalho socioeducativo oferecido pelos educadores.

Firmar parcerias com universidades e/ou faculdades para a promoção de estágios supervisionados, práticas de ensino, atividades de extensão e projetos comunitários na área socioambiental, ênfase na criança e adolescente.

### 4. METODOLOGIA

Em processo de construção.

O projeto ABAI-Escola na Mata! vem somar ao projeto maior do Centro Socioambiental Mãe Terra que fundamenta todas suas ações na perspectiva socioambiental de Paulo Freire.

O projeto ABAI-Escola na Mata! assumindo essa identidade, soma a sua proposta os fundamentos teórico-metodológicos da Pedagogia de Celestin Freinet, principalmente da Aula Passeio, como escola da vida.

Como comentei anteriormente está em processo de construção. De forma simples:

- Cadastro das instituições do município de Mandirituba, e posteriormente, da Região Metropolitana e cidades vizinhas;
- Apresentação da proposta do Projeto às instituições (pessoalmente e envio por correio eletrônico);
- Agendamento da Visita;
- Realização da experiência da Trilha Educativa (a experiência constitui desde dinâmicas de integração com a natureza, a trilha em si e uma síntese celebrativa).

### 5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

(Em construção)

Indicadores:

- número de participantes (lista de presença, fotografias, avaliações, etc)
- cadastro das instituições (lista de cadastro)



Estratégias para o  
**desenvolvimento local**  
e o alcance dos **Objetivos**  
**de Desenvolvimento do Milênio**

- parcerias

## 6. VOLUNTÁRIOS

Os voluntariados são adolescentes que participam e já participaram dos programas de educação ambiental e agroecologia do Centro Socioambiental. A ideia é estimular o protagonismo juvenil e o envolvimento nas causas pela defesa da Natureza. Atualmente temos 3 adolescentes.

Os educadores sociais que participam das atividades socioeducativas do Centro Socioambiental (2 educadores).

Voluntários da Suíça que bimestralmente participam das ações do Centro Socioambiental.

## 7. CRONOGRAMA

### MÊS/ATIVIDADES:

Setembro, Outubro e Novembro de 2012. - Elaboração do Projeto ABAI-Escola na Mata!

Dezembro de 2012 - Publicação no Site Institucional e Divulgação no Município.

Janeiro e Fevereiro de 2013 - Divulgação do Projeto às instituições por diversos meios de comunicação e informação.

Março 2013 - Início das visitas e experiências.

Junho de 2013 - Primeira Avaliação do Projeto.

## 8. RESULTADOS ALCANÇADOS

De forma geral, espera-se o envolvimento da comunidade, dos órgãos públicos e das instituições particulares.

Busca-se fortalecer a identidade social da nossa instituição (ABAI)

Atingir o maior número de crianças e adolescentes com este Projeto ABAI-Escola na Mata!

## 9. ORÇAMENTO

(Em construção)

A modo geral os recursos necessários são:

- Preservação e limpeza do espaço no qual se realiza a Trilha educativa
- 2 educadores ambientais - monitores da trilha



Estratégias para o  
**desenvolvimento local**  
e o alcance dos **Objetivos**  
**de Desenvolvimento do Milênio**

- 1 pedagogo para coordenação das atividades.
- materiais informativos
- outros.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o projeto está em fase de implantação, considera-se que a partir de uma primeira avaliação seja possível planejar novas possibilidades de realização, reestruturação e adequação às diferentes realidades.

Ressalto novamente que este Projeto está na sua fase de elaboração, por isso se justifica as suas irregularidades técnicas. No entanto, é importante destacar que as ações ambientais (trilha educativa) já são realizadas faz dois anos sem prévia sistematização. E, a ideia deste Projeto é fortalecer esta proposta e revigorar o impacto social esperado pela mesma.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- DIAS, Genebaldo. Atividades Interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Gaia, 2006.
- \_\_\_\_\_. Fundamentos de educação ambiental. 2 ed. Brasília: Universa, 2004.
- \_\_\_\_\_. Educação e gestão ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.
- \_\_\_\_\_. Educação ambiental: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- ELIAS, M. Celestin Freinet: uma pedagogia da atividade e cooperação. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FREINET, C. O itinerário de Celestin Freinet: a livre expressão na Pedagogia de Freinet. 3 ed. Lisboa: Livros Horizontes, 1983.
- LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SAMPAIO, R. A aula passeio transformando-se em aula de descoberta. In.ELIAS, M. Pedagogia Freinet; teoria e prática. Campinas: Papirus, 1996.